

CICLO DE CINEMA - “DIVERSOS OLHARES SOBRE O SAMBA”

Claudia Cardoso Silva¹
Tatiana de Andrade Rodrigues²
Marcia Moreno³

PALAVRAS-CHAVE: lazer; educação; cultura.

INTRODUÇÃO

O Ciclo de Cinema – “Diversos Olhares sobre Samba” é uma das ações do projeto “Lazer, Cultura e Diversidade”, atividade de extensão inserida no Grupo de Pesquisa Esquina – Cidade, Lazer e Animação Cultural, criado no ano de 2008, sediado na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ e que tem a Prof^a. Ms. Marcia Moreno como coordenadora. Tratam-se de temas sobre processos sócio-histórico-culturais de apropriação de conhecimentos e de desenvolvimento/produção de subjetividades. Identificando-se as dimensões culturais das ações humanas, a Cultura, que vem sendo associada ao Lazer e suas intervenções, ainda não contempla a população em geral. O projeto tem como principal objetivo, oportunizar a partir do seu entorno, da própria cidade, o acesso ao conhecimento de uma cultura velada à maioria, constituindo-se assim num isolamento de grande parte da população. As temáticas, constituintes deste projeto, pautam-se na Educação pelo Lazer e utiliza-se o desenvolvimento de pesquisas e ações que venham valorizar a cultura local, sua identidade e proporcionar o acesso democrático à cultura.

Durante um longo processo histórico, o Lazer sempre esteve associado à diversão e presente em atividades do dia a dia da população. Com o aumento das jornadas de trabalho, este Lazer fica mais reduzido e passa a ser visto também como sinônimo de não-trabalho, haja vista a necessidade de geração de renda, com o inchaço das cidades, o aumento da pobreza e diminuição da qualidade de vida. O grande investimento na indústria do entretenimento também proveniente de interesses econômicos e da geração de lucro, limita a diversidade, transforma esse Lazer em algo pouco acessível à maioria da população de baixa renda.

Segundo Melo (2003), a Cultura é considerada como um conjunto de normas e hábitos que regem a vida humana em sociedade e que se baseia em valores e representações; passa a ser uma aliada do Lazer, quando através de interesses culturais diferenciados, torna-se possível transformar o Lazer em atividade também educativa, usando inúmeras linguagens.

Sendo o acesso ao Lazer um direito social promulgado pela Constituição Brasileira de 1988, a Educação pelo e para o Lazer passa a ser uma oportunidade de interferir na desigualdade social, pois esta implica em oferta e produção de conhecimento a uma população “pobre” de acesso ao Lazer. Lazer este, que passa a ser considerado importante interveniente na qualidade de vida da população.

O Projeto Lazer, Cultura e Diversidade se pauta nos principais fatores que buscam contribuir para a transformação social através da Educação pelo e para o Lazer (Marcellino, 2013): oferta de conhecimentos; contextualização de conteúdos; construção de conhecimentos a partir dos cidadãos, considerando tempo, espaço e atividade cotidiana; demandas dos grupos; identificação das práticas de lazer e acesso de cada grupo.



O Lazer e a Educação passam a ser um processo/produto de formação humana. As estratégias de Educação pelo e para o Lazer surgem a partir das características dos sujeitos, logo é uma construção continuada e diferenciada em sentido e significado. A escolha em trabalhar com grupos diferenciados possibilita diversos olhares e resultados sobre a proposta.

As intervenções do projeto buscam priorizar situações com intencionalidade educativa, iniciando o público-alvo a diversos conteúdos culturais, em atividades vividas como lazer. Uma Educação pelo e para o Lazer democrática, onde através da acessibilidade, se vivencia concretamente práticas culturais (Pinto, 2008).

O Ciclo de Cinema – “Diversos Olhares sobre Samba” se caracteriza pela exibição de filmes de curta duração, tendo o samba como fio condutor, para o público-alvo, a comunidade acadêmica e comunidade da Maré que frequenta a Vila Olímpica. A partir desta exibição e da realização de mesas redondas sobre temáticas ampliadas, realizaram-se debates. As mesas são compostas por um representante do projeto, por um convidado de notório saber em relação à temática tratada e mais um convidado ligado ao documentário (documentarista, diretor, ator, etc.).

OBJETIVOS

Esta ação do projeto tem como objetivos: proporcionar atividades de lazer como atividades culturais acessíveis, através de ações de intervenção, aproximando os frequentadores de um interveniente cultural diferenciado, o cinema; estimular a prática do Lazer através de atividades educativas, Educação pelo Lazer e comparar os diversos olhares dos públicos diferenciados sobre uma mesma temática.

METODOLOGIA

A metodologia do Ciclo de Cinema - “Diversos olhares sobre o Samba” consistiu primeiramente, em um levantamento feito com a Associação Brasileira de Curta-Metragistas/RJ, de documentários sobre samba, para elencar-se filmes de curta duração. Estes documentários devem relacionar-se com temáticas tratadas no grupo de pesquisa como: lazer/mulher, lazer/idoso, lazer/festas, dentre outros, a partir de referenciais teóricos diversos (Isayama & Gomes, 2008, Rosa, 2007 e Sampaio, 2008). Mensalmente se dá a segunda etapa, com a exibição e a mesa redonda seguida de um debate, visando uma análise qualitativa a partir da percepção do público-alvo, acerca dos temas abordados.

O Ciclo de Cinema exibiu três documentários e foi realizado concomitantemente na EEFD-UFRJ e na VOM: 1) “Sua Majestade – O Delegado” – Tema: Idoso, lazer e cidade. Mesa: Clementino Júnior (documentarista), Prof^ª Dr^ª Angela Brêtas (EEFD/UFRJ), Prof. Dr. Marcelo Melo (EEFD/UFRJ) e Prof^ª Ms. Marcia Moreno (EEFD/UFRJ). 2) “Lágrima na Roda” – Tema: Mulher, cultura e lazer. Mesa: Maria Clara Guim (diretora do documentário), Viviani Kepler Santa Rosa (discente, EEFD/UFRJ) e Prof^ª Ms. Marcia Moreno (EEFD/UFRJ). 3) “Escolas de Samba S.A.” – Tema: Lazer, cultura e carnaval. Mesa: Carlos Tourinho (documentarista), Luiz Antonio Simas (historiador, escritor e pesquisador /O Dia), Tatinho da Mangueira (Baluarte da Mangueira), Hamilton Justino Alves (passista escolas do grupo especial) e Prof^ª Ms. Marcia Moreno (EEFD/UFRJ).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A análise e discussão dos dados colhidos no Ciclo de Cinema – “Diversos Olhares sobre Samba” foram realizadas baseadas em uma avaliação qualitativa (Demo, 1998). Considerando que a avaliação qualitativa, neste caso, depende unicamente do fenômeno



participativo, a coleta de dados para análise, se deu a partir do preenchimento de um questionário aberto para o público alvo e da filmagem das mesas redondas e debates.

CONCLUSÕES

As conclusões deste trabalho se deram principalmente pela diversidade de cada público. Na temática IDOSO, LAZER E CIDADE observou-se que o debate realizado pelo público da VOM teve como foco o idoso e sua relação com a família, uma análise mais próxima de uma realidade micro social, na EEFD-UFRJ o debate ateu-se a uma realidade macro social, preocupações acerca de um papel agora exercido pelo idoso na sociedade. Na temática MULHER, CULTURA E LAZER na VOM a discussão foi acerca da crescente participação feminina em espaços esportivos, culturais de lazer que antes eram ocupados em sua maioria por homens. Na EEFD-UFRJ os debates iniciaram-se com a questão da participação da mulher na geração de renda, chegando a debates específicos sobre sua atuação no esporte. Na temática LAZER, CULTURA E CARNAVAL o público da VOM se interessou na história do carnaval e sua profissionalização que abriu um espaço no mercado de trabalho para as comunidades. Na EEFD-UFRJ o debate teve como foco o custo envolvido na realização de um desfile, a utilização de recursos tecnológicos nos desfiles e a participação de celebridades no cenário carnavalesco. Esses debates demonstraram que as relações de poder na sociedade, provenientes das diversidades econômicas e sociais, interferem diretamente na participação em atividades de lazer e cultura na cidade do Rio de Janeiro, haja vista que os debates se diferenciaram por interesses imediatamente relacionados a uma identidade cultural comunitária.

REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Avaliação qualitativa**, São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1988.
- ISAYAMA, H. F; GOMES, C. L. O lazer e as fases da vida. In: MARCELLINO, N. Carvalho (org.) **Lazer e Sociedade - Múltiplas Relações - Col. Estudos do Lazer**, Campinas, Alínea, 2008.
- MARCELLINO, N. Carvalho, **Lazer e Educação**, Campinas, Papirus, 17ª ed. 2013.
- MELO, V. Andrade de. **Introdução ao Lazer**, Barueri, Manole, 2003.
- MUSSA, A; SIMAS, L. A. **Samba de enredo história e arte**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.
- PINTO, L. M. S. M. Lazer e Educação desafios da atualidade. In: MARCELLINO, N. Carvalho (org.) **Lazer e Sociedade - Múltiplas Relações - Col. Estudos do Lazer**, Campinas, Alínea, 2008.
- ROSA, M. C. As festas e o lazer. In: MARCELLINO, N. Carvalho (org.) **Lazer e Cultura**, Campinas, Alínea, 2007.
- SAMPAIO, T. M. V. Gênero e Lazer um binômio instigante. In: MARCELLINO, N. Carvalho (org.) **Lazer e Sociedade - Múltiplas Relações - Col. Estudos do Lazer**, Campinas, Alínea, 2008.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBEX – PR 5 – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UFRJ

¹ Graduando do Bacharelado em Educação Física - UFRJ – claudiacardoso33pv@gmail.com

² Graduando do Bacharelado em Educação Física – UFRJ – tatianaandrodriques@gmail.com

³ Professora Assistente IV da EEFD-UFRJ – moreno_mmrcia@yahoo.com.br